

## teatro

## Zé de Abreu apresenta-se hoje no Sete de Abril

Paulo Rossi - Di

Em Pelotas para apresentação da comédia/política *Fala, Zé*, hoje e amanhã no Teatro Sete de Abril às 20h, José de Abreu participou na manhã de ontem do encerramento do projeto Teatro Mostra Simões, que ocorreu no Instituto João Simões Lopes Neto. Antes da entrega de certificados e DVDs/relatório o ator emocionou a platéia formada por estudantes e professores ao relatar a importância do escritor pelotense na sua vida. "Eu não durmo sem Simões Lopes Neto", falou.

Há 30 anos, Zé de Abreu integrou o elenco na montagem pelotense *A Salamanka do Jarau*, dirigida por Luiz Arthur Nunes, junto com cinco atores do grupo Desilab da antiga Escola Técnica de Pelotas (ETP), hoje Cefet-RS. "Quando o Luiz Arthur me convidou para fazer uma peça, disse a ele que não tinha nem um texto em mente e ele me aconselhou: 'Vai na biblioteca e procura um cara chamado João Simões Lopes Neto.' Comecei a ler tudo dele e quando cheguei na *A Salamanka do Jarau*. Pirei, decorei o texto inteiro em três meses", lembrou.

A peça viajou 77 cidades em 1976 e 46 municípios em 1977 e foi por causa dela que a escola de samba paulista Camisa Verde escolheu o samba-enredo *A lenda da teniaguá* para o Carnaval de 1978. O ator contou com entusiasmo que o texto do autor pelotense trouxe a ele reconhecimento e abriu as portas para que a sua carreira deslanchasse. "Eu era paulista, agora sou gaúcho", disse.

Abreu faz questão de dizer que está em Pelotas também para comemorar os 30 anos dessa peça. *Fala, Zé* é um espetáculo dinâmico e movimentado no qual o ator canta, dança, diverte e se diverte no palco. Ontem pela manhã ele ainda conversou com os alunos do Colégio Gonzaga, onde foi professor, e à tarde visitou o **Diário Popular**. Durante o ano de 1974 Abreu atuou como cronista semanal do Jornal.



VISITA: ator esteve no Diário Popular com sua mulher

## SIMÕES NA ESCOLA

O projeto Teatro mostra Simões, patrocinado pela CEEE e Copesul, integrou sete escolas do município que não trabalhavam com teatro. Durante todo o ano passado alunos dessas instituições tiveram contato com o trabalho de Lopes Neto e ao final o levaram ao palco do Sete de Abril em um festival. As três melhores montagens rodaram vários bairros da cidade. A coordenação foi do ator Aceves Moreno. (Ana Cláudia Dias)

## SERVIÇO

Peça teatral *Fala, Zé*, hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Sete de Abril. Ingressos: a preços populares, disponíveis na bilheteria do teatro a R\$ 20,00 platéia, R\$ 15,00 camarotes e R\$ 10,00 galerias e laterais.